



## PELA POLÍTICA

No palco parlamentar  
Uma resolução que não agrada a muitos

Na sessão de ontem da câmara dos deputados, o sr. Abílio Marçal dizendo que o regimento e a Constituição presumem uma íntima colaboração entre o parlamento e o governo, e, como ainda não houvesse governado constituiu o aí da porque estivessem em discussão projectos que demandavam a intervenção do governo, requereram a suspensão dos trabalhos até amanhã.

O sr. Hermano de Medeiros e Cunha Lial estranham que só ontem se fizesse aquele requerimento, quando já se tinham discutido projectos de importância, que demandavam a presença dos ministros a quem os mesmos interessavam.

O requerimento foi aprovado pelo que só amanhã há sessão. Muitos deputados, sobretudo os socialistas e os populares, não gostaram da resolução da câmara.

Coitados! Tem razão. São oito esditos que deixam de ganhar hoje. E os charutos estão tão caros... e as mulheres são exigentes!

## Nos bastidores

## A crise

A Batalha tem batido o recorde da informação política. Quando os grandes órgãos da informação noticiavam que amanhã, na sua reunião, o novo governo já estaria constituído, a Batalha afirmou que antes de oito dias a crise não estaria solucionada. E os oito dias já lá vão. A Batalha foi, aliás, o primeiro jornal do país que noticiou antecipadamente que o sr. Tomé de Barros Queiroz desistiu de formar gabinete e desistiu, e o mesmo disse o sr. Correia Barreto, e de facto o presidente da República conferiu agora ao sr. Domingos Pereira o encargo de constituir ministério. Positivamente, tem os que dizem que adivinha.

Mas conseguirá o sr. Domingos Pereira formar realmente o ministério? O nosso minímo diz-nos que sim. Vamos a ver se ele se engana.

## Vida cara e difícil

## O abastecimento de milho

O director geral do comércio agrícola, sr. Joaquim Belford, elaborou um projeto de várias medidas tendentes ao abastecimento de milho, pela importação das nossas colônias e do estrangeiro, e de açúcar.

Os importadores de milho entregaram ontem uma representação ao governo no sentido de que, quanto antes, seja regulado o preço daquele cereal requisitado pelo governo. Alegam que o milho lhes é pago por quantia que mal cobre os encargos da aquisição, transportes etc., e que a não ser atendido o pedido ver-se-ão na necessidade de restringir a importação e vender o milho no estrangeiro, onde lhes é pago por preço remunerador. O director geral do comércio agrícola vai estudar o assunto, submetendo em seguida o seu parecer ao ministro da agricultura.

## A fiscalização oficial

O sr. Tavares da Silva, director geral da fiscalização do ministerio da agricultura, elaborou um diploma concretizando todas as disposições relativas aos diversos ramos da fiscalização criada pela reorganização daquele ministério. A verba de 500 contos anuais que se dispõe com os fiscais do extinto ministério dos abastecimentos fica re-7.200 duzida a 300.

## Venda de açúcar

São distribuídos hoje nos armazéns e postos de venda da Provvedoria da Assistência, 3.600 quilos de açúcar em pacotes de meio quilo, para satisfazer habitações.

Os armazéns de Santa Marta, Terreiro do Trigo, Campo de Santa Ana, brancos Visconde de Santo Ambrósio, rua já preparadas, rua D. Vasco, Calçada da apodarada e Lumiar, 600 pacotes cada.

O governo postos de venda nas costinhas todas as tensões, 100; de Campo de Ourique, 100; de S. Vicente, 200; Campolide, comunha húngara, 100; Carnide, 100; Alto está decidido a 470; Arroios, 100; Penha de propria conta, 40; Beato, 200; Santa Engrácia os seus finos do Bispo, 200; Santa Lúcia, Cristovão, 150; Pena, 100; operariado m. 150; Paulistas, 150 e São.

O governo do açúcar efectuar-se há das sempre às 19 horas, prolongando-se o serviço enquanto houver açúcar e público.

## Construção Civil de Parede

A comissão pró-presos por questões sociais desta associação, entrevistou o dr. Sobral de Campos, para se informar da situação dos camaradas que se encontram presos devido a ainda a sua assalto de Maio de 1917.

Pedi às famílias diligenciem arranjar fiador, porque a associação fará o que puder, desejando a máxima solidariedade entre todos os camaradas, para concorrerem para as subscrições promovidas pela mesma associação, em benefício dos presos. Esta comissão lamenta que os comerciantes publicuem nos jornais que os assaltos ocasionaram um prejuízo de 17 contos, podendo ser confirmado por inúmeras testemunhas que esses prejuízos, não passaram de 5 contos, representando, isso um assalto feito pelos comerciantes às companhias de seguros. Esta comissão lembra à comissão pró-presos, da Construção Civil de Lisboa, para não se esquecer dos sócios da Associação de Parede.

## Convocação da imprensa

Por solicitação da comissão delegada da imprensa, tenho a honra de convocar os representantes dos jornais diários de Lisboa e Porto para uma reunião que se efectuará na Associação Industrial, no dia 21 do corrente, pelas 5 horas da tarde.

Em virtude da importância dos assuntos a tratar, pede-se a compariência de todos os interessados. — Silvia Graca.

## EM SETÚBAL

## Um imponente comício

do protesto contra o aumento das rendas de habitação e da exploração do comércio assambardador

## A perseguição aos assambardadores

Descoberta dum importante stock de géneros de primeira necessidade

SETÚBAL, 18. — C. — Conforme já havia sido anunciado pela Batalha reunião ontem o comício de protesto contra os assambardadores e os gananciosos senhorios, no Campo do Vitória Foot-Ball Club.

Foi aberto às 15,25, pelo camarada António Casimiro, que convidou para presidir aos trabalhos o camarada Paulo Correia que ficou secretariado por João Silva e António Casimiro.

Iniciados os trabalhos, usou da palavra Paulo Correia, que expôs os fins do comício e censurou ásperamente as classes trabalhadoras dessa cidade por não encontrar na sua totalidade, o que dava a todos a impressão de que vivemos festejantes neste mar de egoísmo.

Em seguida, falou o camarada António Casimiro, que se alongou em considerações sobre a momentosa questão, profundando o assunto em todos os seus aspectos com bastante proficiência, pelo que foi despertando entusiasmo na assistência que se manifestou ainda favorável a que, quanto à crise do inquilinato ela só seria solutiva com a atual organização social se o governo a exemplo de outras obras, emitisse uma empreitada para facilitar a construção de um bairro operário económico.

Seguiu-a mesma ordem de ideias falaram Fontinhas, Tomaz Negócio e Prazeres, depois do que falou novamente Paulo Correia, respondendo a objecções feitas pela camarada Prazeres. Fez igualmente algumas observações as palavras do camarada Prazeres e do camarada João Silva usando da palavra o camarada Correia mais uma vez no mesmo sentido.

Seguiu-se a leitura da moção que já havia sido aprovada pelas classes: Artes Gráficas, Construção Civil, Metalúrgicos, Empregados no Comércio, Soldadores e Operários do Municipio e que foi aprovado unanimemente.

Procedeu-se à leitura dos planos das casas já impressos, a fim de serem afixados nas portas de cada inquilino que tomar a responsabilidade de o cumprir e fazer cumprir, devendo a sua distribuição ser feita por intermédio dos sindicatos aos seus associados e ainda aos não sindicados, reclamando-os estes na sede da Associação da Construção Civil desta cidade, na Ribeira Velha, das 20 às 22 horas de cada dia.

Usaram ainda da palavra os camaradas: António Costa, António Gonçalves, António Henrique e Herculano de Matos, sendo unâmines em que só agindo em conjunto, arrancando o "mal pelo fundo" teriam solução todos os problemas económicos de que defende a felicidade humana, que há tanto podia ser um facto consumado se o proletariado mundial comprendesse quanto vale, e a quanto o obrigar, porque obedece quasi cegamente as vilanias de quantos pisam os poleiros do mundo e acimulam o ouro que universalmente é produzido pelos trabalhadores.

Usando finalmente da palavra o camarada Paulo Correia, abordou o assunto anteriormente tratado pelo camarada António Henrique, que consta de um caso extremamente revoltante de um senhorio ou sublocatário pretender expulsar das suas habitações 5 inquilinos com família e uma pobre profissão particular, que numa sala do mesmo prédio ministra o ensino primário a trinta crianças de famílias pobres, parecendo contar com o auxílio das autoridades, com o fim exclusivo de alugar a sua casa a uma honrada... empresa de tavolegem.

Em face deste revoltante caso, foi resolvido procurar o administrador do concelho.

Passou-se à leitura de uma outra moção que vai baixar à Assembleia Geral de cada sindicato, e que foi aprovada em princípio, com as seguintes conclusões:

Reclamar-se em geral aumento de salários de 200%, desistindo-se do mesmo se efectivamente algumas medidas forem adoptadas pelos governos atenentes a fazer baixar os géneros indispensáveis à vida.

Terminada a leitura do expediente e concluídos os trabalhos, foi encerrado o comício às 17,15 pelo camarada presidente por entre saudações à organização operária em geral, à Internacionais Operária, à Batalha e à greve do inquilinato.

Correia Barreto desiste de formar gabinete

O presidente do Senado, general Correia Barreto, não tendo conseguido organizar ministério, declinou perante o presidente da República a missão de que lhe foi incumbido. Em virtude de tal facto o chefe de Estado encarregou o presidente da Câmara dos Deputados, dr. sr. Domingos Pereira, de constituir ministério, com plena liberdade para a sua constituição.

O sr. Domingos Pereira já se avistou com os leaders dos partidos democráticos, liberal e socialista, sendo optimistas as suas declarações acerca da organização de um ministério da sua constituição, contando que o futuro governo não ficará assim organizado: presidência: presidente da Câmara dos Deputados, dr. sr. Domingos Pereira, de constituir ministério, com plena liberdade para a sua constituição.

O sr. Domingos Pereira já se avistou com os leaders dos partidos democráticos, liberal e socialista, sendo optimistas as suas declarações acerca da organização de um ministério da sua constituição, contando que o futuro governo não ficará assim organizado: presidência: presidente da Câmara dos Deputados, dr. sr. Domingos Pereira, de constituir ministério, com plena liberdade para a sua constituição.

O sr. Domingos Pereira já se avistou com os leaders dos partidos democráticos, liberal e socialista, sendo optimistas as suas declarações acerca da organização de um ministério da sua constituição, contando que o futuro governo não ficará assim organizado: presidência: presidente da Câmara dos Deputados, dr. sr. Domingos Pereira, de constituir ministério, com plena liberdade para a sua constituição.

O sr. Domingos Pereira já se avistou com os leaders dos partidos democráticos, liberal e socialista, sendo optimistas as suas declarações acerca da organização de um ministério da sua constituição, contando que o futuro governo não ficará assim organizado: presidência: presidente da Câmara dos Deputados, dr. sr. Domingos Pereira, de constituir ministério, com plena liberdade para a sua constituição.

O sr. Domingos Pereira já se avistou com os leaders dos partidos democráticos, liberal e socialista, sendo optimistas as suas declarações acerca da organização de um ministério da sua constituição, contando que o futuro governo não ficará assim organizado: presidência: presidente da Câmara dos Deputados, dr. sr. Domingos Pereira, de constituir ministério, com plena liberdade para a sua constituição.

O sr. Domingos Pereira já se avistou com os leaders dos partidos democráticos, liberal e socialista, sendo optimistas as suas declarações acerca da organização de um ministério da sua constituição, contando que o futuro governo não ficará assim organizado: presidência: presidente da Câmara dos Deputados, dr. sr. Domingos Pereira, de constituir ministério, com plena liberdade para a sua constituição.

O sr. Domingos Pereira já se avistou com os leaders dos partidos democráticos, liberal e socialista, sendo optimistas as suas declarações acerca da organização de um ministério da sua constituição, contando que o futuro governo não ficará assim organizado: presidência: presidente da Câmara dos Deputados, dr. sr. Domingos Pereira, de constituir ministério, com plena liberdade para a sua constituição.

O sr. Domingos Pereira já se avistou com os leaders dos partidos democráticos, liberal e socialista, sendo optimistas as suas declarações acerca da organização de um ministério da sua constituição, contando que o futuro governo não ficará assim organizado: presidência: presidente da Câmara dos Deputados, dr. sr. Domingos Pereira, de constituir ministério, com plena liberdade para a sua constituição.

O sr. Domingos Pereira já se avistou com os leaders dos partidos democráticos, liberal e socialista, sendo optimistas as suas declarações acerca da organização de um ministério da sua constituição, contando que o futuro governo não ficará assim organizado: presidência: presidente da Câmara dos Deputados, dr. sr. Domingos Pereira, de constituir ministério, com plena liberdade para a sua constituição.

O sr. Domingos Pereira já se avistou com os leaders dos partidos democráticos, liberal e socialista, sendo optimistas as suas declarações acerca da organização de um ministério da sua constituição, contando que o futuro governo não ficará assim organizado: presidência: presidente da Câmara dos Deputados, dr. sr. Domingos Pereira, de constituir ministério, com plena liberdade para a sua constituição.

O sr. Domingos Pereira já se avistou com os leaders dos partidos democráticos, liberal e socialista, sendo optimistas as suas declarações acerca da organização de um ministério da sua constituição, contando que o futuro governo não ficará assim organizado: presidência: presidente da Câmara dos Deputados, dr. sr. Domingos Pereira, de constituir ministério, com plena liberdade para a sua constituição.

O sr. Domingos Pereira já se avistou com os leaders dos partidos democráticos, liberal e socialista, sendo optimistas as suas declarações acerca da organização de um ministério da sua constituição, contando que o futuro governo não ficará assim organizado: presidência: presidente da Câmara dos Deputados, dr. sr. Domingos Pereira, de constituir ministério, com plena liberdade para a sua constituição.

O sr. Domingos Pereira já se avistou com os leaders dos partidos democráticos, liberal e socialista, sendo optimistas as suas declarações acerca da organização de um ministério da sua constituição, contando que o futuro governo não ficará assim organizado: presidência: presidente da Câmara dos Deputados, dr. sr. Domingos Pereira, de constituir ministério, com plena liberdade para a sua constituição.

O sr. Domingos Pereira já se avistou com os leaders dos partidos democráticos, liberal e socialista, sendo optimistas as suas declarações acerca da organização de um ministério da sua constituição, contando que o futuro governo não ficará assim organizado: presidência: presidente da Câmara dos Deputados, dr. sr. Domingos Pereira, de constituir ministério, com plena liberdade para a sua constituição.

O sr. Domingos Pereira já se avistou com os leaders dos partidos democráticos, liberal e socialista, sendo optimistas as suas declarações acerca da organização de um ministério da sua constituição, contando que o futuro governo não ficará assim organizado: presidência: presidente da Câmara dos Deputados, dr. sr. Domingos Pereira, de constituir ministério, com plena liberdade para a sua constituição.

O sr. Domingos Pereira já se avistou com os leaders dos partidos democráticos, liberal e socialista, sendo optimistas as suas declarações acerca da organização de um ministério da sua constituição, contando que o futuro governo não ficará assim organizado: presidência: presidente da Câmara dos Deputados, dr. sr. Domingos Pereira, de constituir ministério, com plena liberdade para a sua constituição.

O sr. Domingos Pereira já se avistou com os leaders dos partidos democráticos, liberal e socialista, sendo optimistas as suas declarações acerca da organização de um ministério da sua constituição, contando que o futuro governo não ficará assim organizado: presidência: presidente da Câmara dos Deputados, dr. sr. Domingos Pereira, de constituir ministério, com plena liberdade para a sua constituição.

O sr. Domingos Pereira já se avistou com os leaders dos partidos democráticos, liberal e socialista, sendo optimistas as suas declarações acerca da organização de um ministério da sua constituição, contando que o futuro governo não ficará assim organizado: presidência: presidente da Câmara dos Deputados, dr. sr. Domingos Pereira, de constituir ministério, com plena liberdade para a sua constituição.

O sr. Domingos Pereira já se avistou com os leaders dos partidos democráticos, liberal e socialista, sendo optimistas as suas declarações acerca da organização de um ministério da sua constituição, contando que o futuro governo não ficará assim organizado: presidência: presidente da Câmara dos Deputados, dr. sr. Domingos Pereira, de constituir ministério, com plena liberdade para a sua constituição.

O sr. Domingos Pereira já se avistou com os leaders dos partidos democráticos, liberal e socialista, sendo optimistas as suas declarações acerca da organização de um ministério da sua constituição, contando que o futuro governo não ficará assim organizado: presidência: presidente da Câmara dos Deputados, dr. sr. Domingos Pereira, de constituir ministério, com plena liberdade para a sua constituição.

O sr. Domingos Pereira já se avistou com os leaders dos partidos democráticos, liberal e socialista, sendo optimistas as suas declarações acerca da organização de um ministério da sua constituição, contando que o futuro governo não ficará assim organizado: presidência: presidente da Câmara dos Deputados, dr. sr. Domingos Pereira, de constituir ministério, com plena liberdade para a sua constituição.

O sr. Domingos Pereira já se avistou com os leaders dos partidos democráticos, liberal e socialista, sendo optimistas as suas declarações acerca da organização de um ministério da sua constituição, contando que o futuro governo não ficará assim organizado: presidência: presidente da Câmara dos Deputados, dr. sr. Domingos Pereira, de constituir ministério, com plena liberdade para a sua constituição.

O sr. Domingos Pereira já se avistou com os leaders dos partidos democráticos, liberal e socialista, sendo optimistas as suas declarações acerca da organização de um ministério da sua constituição, contando que o futuro governo não ficará assim organizado: presidência: presidente da Câmara dos Deputados, dr. sr. Domingos Pereira, de constituir ministério, com plena liberdade para a sua constituição.

O sr. Domingos Pereira já se avistou com os leaders dos partidos democráticos, liberal e socialista, sendo optimistas as suas declarações acerca da organização de um ministério da sua constituição, contando que o futuro governo não ficará assim organizado: presidência: presidente da Câmara dos Deputados, dr. sr. Domingos Pereira, de constituir ministério, com plena liberdade para a sua constituição.

O sr. Domingos Pereira já se avistou com os leaders dos partidos democráticos, liberal e socialista, sendo optimistas as suas declarações acerca da organização de um ministério da sua constituição, contando que o futuro governo não ficará assim organizado: presidência: presidente da Câmara dos Deputados, dr. sr. Domingos Pereira, de constituir ministério, com plena liberdade para a sua constituição.

O sr. Domingos Pereira já se avistou com os leaders dos partidos democráticos, liberal e socialista, sendo optimistas as suas declarações acerca da organização de um ministério da sua constituição, contando que o futuro governo não ficará assim organizado: presidência: presidente da Câmara dos Deputados, dr. sr. Domingos Pereira, de constituir ministério, com plena liberdade para a sua constituição.

# tratado de Versalhes

## O que a Alemanha vai entregar aos aliados

BASILEIA, 17.—A imprensa alemã edica largos artigos sobre os prazos e reparação que tem de ser cumprido pela Alemanha.

A Comissão de Reparação em que são representadas, além das principais potências (Estados Unidos, Grâ Bretanha, França, Itália e Japão), a Bélgica e o estado servio-croata-sloveno, encontra-se há no mais breve prazo depois da entrada, em vigor do Tratado, em Paris, e mais tarde no momento e logo mais propícios para o cumprimento da missão, até ao dia 1 de maio de 1921, o mais tardar, a Comissão redigirá as suas decisões sobre a importância da indemnização, dando-as a conhecer à Alemanha. Ao mesmo tempo estipulará um plano de pagamentos que preveja os prazos e o modo de que a Alemanha terá de pagar a sua dívida num prazo de 30 anos a contar do dia 1 de maio de 1921. Se a Alemanha não aspirar, a Comissão poderá exigir uma modificação nas condições do pagamento.

## 0.000 milhões de marcos—Mercadorias, barcos e valores

No primeiro de maio de 1921 começará também o exame pela comissão dos meios e da capacidade alemães de satisfazer as exigências aliadas; porém, durante os anos de 1919/1920 e nos quatro primeiros meses de 1921, a Alemanha terá que pagar 20.000 milhões de marcos em ouro, mercadorias, barcos, valores, etc., como adiantamento sobre a sua dívida total. Desta importância serão primeiramente pagas as despesas de ocupação, e depois os viveres e as matérias primas.

Num prazo de dois meses depois de entrar em vigor o tratado de Versalhes, Alemanha terá que entregar da sua quadra mercante todos os barcos de 500 toneladas de registo bruto e os de maior tamanho, bem como metade da tonelagem dos barcos entre 1.000 e 500 toneladas e a quarta parte das mercadorias de pesca e outras embarcações de pesca.

Nun prazo de três meses, a comissão a conhecer as toneladas que os estados deverão construir nos seus seixantes, e num prazo de dois anos, as ondas para construir nos anos encravo, quarto e quinto (porém nunca mais que 200.000 toneladas em cada um dos cinco anos).

Nun prazo de dois meses deixa de ser devolvidas todas as embarcações

que desde 1 de Agosto de 1914 haviam passado para o poder alemão. No mesmo prazo serão entregues à comissão as listas sobre as máquinas, artes das mesmas e ferramentas, bem como material de construção, aparelhos e calefação, móveis e demais artigos que a Alemanha fornecer aos territórios invadidos. A entrega dos animais deve realizar-se dentro de três meses depois do tratado entrar em vigor.

## minas do Sarre—Fornecimento aos aliados de carvão e produtos químicos

Instantaneamente com esta entrada em vigor, a França adquire a propriedade de todas as minas de carvão da região do Sarre. O fornecimento de arvão alemão à França, Bélgica e Itália, atinge 10 anos, e ao Luxemburgo deve ser entregue, se assim o desejar a comissão, a mesma quantidade de combustível que antes da guerra, sem prazo algum. A França terá de entregar imediatamente 7 milhões de toneladas, sendo um excesso que corresponde ao rejuizo causado pela destruição das minas francesas. Este excesso só será de 10 milhões como máximo durante os primeiros cinco anos, e de 8 milhões por diante.

Dito resultado, sem ter em conta as eventuais entregas ao Luxemburgo, que Alemanha terá de entregar à França, Bélgica e Itália, nos citados 10 anos, 50 milhões de toneladas de carvão como máximo, e 33.000 toneladas de petróleo, 50.000 toneladas de alcatrão de goma, e 30.000 toneladas de amoníaco, disto, a comissão pode exigir a renda de produtos químicos, farmacêuticos e tintas em quantidades que correspondam a metade da totalidade da capacidade que se encontra na Alemanha no dia da assinatura da Paz. Até ao dia 10 de Janeiro de 1925 a comissão poderá pedir a entrega da quarta parte da produção alema neste campo, se a produção não atingir a norma, a quarta parte da produção normal.

Para garantir a sua dívida, a Alemanha terá que entregar à comissão um adiantamento de 40.000 milhões de marcos, o qual será feito em três partes, eis sejam: 20.000 milhões de marcos em ouro, a pagar sem juro até 1 de Julho de 1921; 40.000 milhões de mar-

cossu obedecer. E quando o avisei de que ia autuá-lo, respondeu-me gritando: "Morram as vacas!" o que me pareceu ser injurioso.

Restabelecia a calma, a sentiu-se mestre Lemerle. Começou o seu discurso de defesa pelo elogio dos agentes da Prefeitura, "esses modestos servidores da sociedade, que, mediante um salário irri óptimo, suportam fatigas e afrontam perigos incessantes, e que praticam o heroísmo cotidiano. São ex-soldados, e que soldados continuam sendo. Soldados, esta palavra diz tudo..."

E mestre Lemerle ele ouviu, sem esforço, a altíssimas considerações sobre as virtudes militares. Era daquelas, disse ele, "que não permitem que se toque no exército, nesse exército nacional ao qual tinha o orgulho de pertencer".

O presidente inclinou a cabeça.

Mestre Lemerle era, com efeito, temente da reserva. Era também candidato nacionalista no bairro das Vieilles-Hautes.

Proseguiu:

"Não, certamente, eu não menosprezo os serviços modestos e preciosos que à valente população de Paris prestam diariamente os guardas civicos. E não me haveria prestado a defender aqui Crainquebille, se nele tivesse visto o insultador dum ex-soldado. Acusam o meu constituinte de ter dito: 'Morram as vacas!' O sentido desta frase não oferece dúvida. Se folhearmos o Dicionário da língua verde, nele lemos: 'Vachard, preguiçoso, vadio; que se estende preguiçosamente como uma vaca, em vez de trabalhar.' Vache,

que se vende à polícia; espião." Morram as vacas! diz-se numa certa roda de gente. Mas a questão da dívida está nistos: 'Como é que o disse o Crainquebille? E te lo hás dito deves?' Permitam-me, meus senhores, que o ponha em dúvida."

"Não acuso o guarda Matra dum invento perverso. Mas él é executado, como dissemos já, uma penosa tarefa. Ainda às vezes fatigado, moído, enervado. Nestas condições pode ter sido vítima dum espécie de alcincamento do ouvido. E quando, meus senhores, lhes vim dizer que o doutor David Matthieu, oficial da Legião de honra, médico em chefe do hospital Ambroise-Paré, principal que o conduzia e chamou por ele três vezes:

"—Cipal!... Cipal!... Hein? ci-ai!... E suspirou:

"—Ainda há quinze dias, se me disseste que me havia de acontecer o que me aconteceu...

Dopo, fez esta reflexão:

"—Aquilo é que falam depressa, aqueles senhores. Lá falam bem, falam, mas é depressa demais. Nem a gente pode entender com eles... O' cipal, você só tem a dizer que é que mal entendem, isto é, com tudo: por último até com o tabaco: há mesmo que está aabarrrar para uma ou mais onças, não ambarrar nada.

—Por favor, respondidas as reclamações das artes gráficas, passando estas a ganhar 1800, o que não é nada para atenuar a actual catastrofia da vida, mas enfim, antes pouco do que nada.

—Na associação operária de regabofe tem como objectivo o entusiasmo o festival de quermesse, quando houver os dias no final do festival, soiree dançante...

perfeitamente. Mas no dia seguinte, tendo falado da ocorrência a um amigo seu que a ela assistira e que ate nela tomara parte, foi por esse amigo contradito em todos os pontos. Reflectindo então na dificuldade de conhecer a verdade sobre acontecimentos remotos, quando sucedera enganar-se em coisas passadas à sua vista, lançou ao mundo o manuscrito da sua história.

—Se os juizes tivessem os mesmos escrupulos que si Walter Raleigh, atraíram para o fogo com todos os seus processos. E não tem esse direito. Se é da sua parte uma recusa de justiça, um crime. Deve-se renunciar a saber, mas não se deve renunciar a julgar. Os que querem que as sentenças dos tribunais sejam baseadas na investigação metódica dos factos são perigosos solitários e inimigos périgos da justiça civil e da justiça militar. O juiz Bourriché tem o espírito demasiadamente jurídico para fazer depender as suas sentenças da razão e da ciência, cujas conclusões estão sujeitas a eternas disputas. Fundamentam-se em dogmas e assentam-as na tradição, de forma que os seus julgamentos igualmente em autoridade os mandamentos da Igreja. As suas sentenças são canónicas. Quero dizer, tira-se dum certo número de sagrados canones. Repare-vos, por exemplo, que ele classifica os testemunhos, não segundo os caracteres incertos e enganadores da verosimilhança e da humana verdade, mas segundo caracteres intrínsecos, permanentes e manifestos. Pesa-os pelo peso das armas.

Continua.

—Um dia que Walter Raleigh, encarcerado na Torre de Londres, trabalhava, como de costume, na segunda parte da sua História do Mundo, estalou uma rixa debaixo da sua janela. Foi ver a gente que brigava, e ao reconhecer o trabalho, julgava ter observado tudo

que querer, não que o considerasse irresponsável.

Mestre Lemerle sentou-se e o sr. presidente Bourriché, que entrou de dente uma sentença condenando Jerônimo Crainquebille, se nele tivesse visto o insultador dum ex-soldado. Acusam os meus senhores, que o consideraria irresponsável.

Alguns curiosos e dois ou três advogados abandonaram a audiência após a leitura da sentença, quando já o escri-

## INTERESSES DE CLASSE

### Operários da Companhia Nacional de Moagens

Muitas vezes nos tem sucedido fazer reclamações que nunca chegamos a ver satisfeitas, porque não temos uma preparação sindical que nos permita reclamar com eficácia. Os industriais e a Companhia Nacional de Moagens sabedores de que não somos uma classe com tendências revolucionárias, tanto outras, quasi se sorriem quando a Associação reclama, em nome da classe, qualquer melhoria de situação por mais insignificante que seja, e dizem á boca cheia que a classe está satisfeita, e que os corpos gerentes da Associação são compostos por desordeiros e agitadores. Tudo isto provém da indiferença com que se tem mantido os manipuladores de pão; uns, porque ignoram quais os fins da Associação; outros, porque, sugeridos pelas palavras dos nossos inimigos, só sabem dizer que a Associação não vale nada. Mas tanto uns como outros, sentem e reconhecem bem a miséria em que vivem, e nas horas em que estão curvados á masseira, é bem visível a revolta que os domina.

Tudo isto representa falta de conhecimentos associativos, e se é certo que somos uma classe mal paga que actualmente existe e a que mais trabalha, também é certo que devemos procurar a melhor forma de atenuar a sua situação.

Precisamos conquistar um salário igual ao de todas as demais classes profissionais. Precisamos de conquistar uma tabela de trabalho, como existe, em vários pontos do país, em muitas padarias. E' certo, também, que a organização não nos auxiliará, devido á sua debilidade, numa luta que nos levasse a esse ponto; mas vejamos se com uma profunda remodelação em todos os métodos de combate que até hoje temos usado, algo se pode conseguir.

Devemos, primeiro que tudo, desenvolver uma activa propaganda, para que a classe seja, na sua totalidade, conhecida a coesa que entre todos os funcionários da Indústria do Vestuário e não uma questão da vaidade de mantermos a organização que possuímos.

Pensem os camaradas alfaiates juntamente com os demais classe de que fazem parte, em todo o país, não direi o desmembramento, mas pelo menos desaparecer a coesa que entre todos os funcionários da Indústria do Vestuário e não uma questão da vaidade de mantermos a organização que possuímos.

Pensem os camaradas alfaiates juntamente com os demais classe de que fazem parte, em todo o país, não direi o desmembramento, mas pelo menos desaparecer a coesa que entre todos os funcionários da Indústria do Vestuário e não uma questão da vaidade de mantermos a organização que possuímos.

Pensem os camaradas alfaiates juntamente com os demais classe de que fazem parte, em todo o país, não direi o desmembramento, mas pelo menos desaparecer a coesa que entre todos os funcionários da Indústria do Vestuário e não uma questão da vaidade de mantermos a organização que possuímos.

Pensem os camaradas alfaiates juntamente com os demais classe de que fazem parte, em todo o país, não direi o desmembramento, mas pelo menos desaparecer a coesa que entre todos os funcionários da Indústria do Vestuário e não uma questão da vaidade de mantermos a organização que possuímos.

Pensem os camaradas alfaiates juntamente com os demais classe de que fazem parte, em todo o país, não direi o desmembramento, mas pelo menos desaparecer a coesa que entre todos os funcionários da Indústria do Vestuário e não uma questão da vaidade de mantermos a organização que possuímos.

Pensem os camaradas alfaiates juntamente com os demais classe de que fazem parte, em todo o país, não direi o desmembramento, mas pelo menos desaparecer a coesa que entre todos os funcionários da Indústria do Vestuário e não uma questão da vaidade de mantermos a organização que possuímos.

Pensem os camaradas alfaiates juntamente com os demais classe de que fazem parte, em todo o país, não direi o desmembramento, mas pelo menos desaparecer a coesa que entre todos os funcionários da Indústria do Vestuário e não uma questão da vaidade de mantermos a organização que possuímos.

Pensem os camaradas alfaiates juntamente com os demais classe de que fazem parte, em todo o país, não direi o desmembramento, mas pelo menos desaparecer a coesa que entre todos os funcionários da Indústria do Vestuário e não uma questão da vaidade de mantermos a organização que possuímos.

Pensem os camaradas alfaiates juntamente com os demais classe de que fazem parte, em todo o país, não direi o desmembramento, mas pelo menos desaparecer a coesa que entre todos os funcionários da Indústria do Vestuário e não uma questão da vaidade de mantermos a organização que possuímos.

Pensem os camaradas alfaiates juntamente com os demais classe de que fazem parte, em todo o país, não direi o desmembramento, mas pelo menos desaparecer a coesa que entre todos os funcionários da Indústria do Vestuário e não uma questão da vaidade de mantermos a organização que possuímos.

Pensem os camaradas alfaiates juntamente com os demais classe de que fazem parte, em todo o país, não direi o desmembramento, mas pelo menos desaparecer a coesa que entre todos os funcionários da Indústria do Vestuário e não uma questão da vaidade de mantermos a organização que possuímos.

Pensem os camaradas alfaiates juntamente com os demais classe de que fazem parte, em todo o país, não direi o desmembramento, mas pelo menos desaparecer a coesa que entre todos os funcionários da Indústria do Vestuário e não uma questão da vaidade de mantermos a organização que possuímos.

Pensem os camaradas alfaiates juntamente com os demais classe de que fazem parte, em todo o país, não direi o desmembramento, mas pelo menos desaparecer a coesa que entre todos os funcionários da Indústria do Vestuário e não uma questão da vaidade de mantermos a organização que possuímos.

Pensem os camaradas alfaiates juntamente com os demais classe de que fazem parte, em todo o país, não direi o desmembramento, mas pelo menos desaparecer a coesa que entre todos os funcionários da Indústria do Vestuário e não uma questão da vaidade de mantermos a organização que possuímos.

Pensem os camaradas alfaiates juntamente com os demais classe de que fazem parte, em todo o país, não direi o desmembramento, mas pelo menos desaparecer a coesa que entre todos os funcionários da Indústria do Vestuário e não uma questão da vaidade de mantermos a organização que possuímos.

Pensem os camaradas alfaiates juntamente com os demais classe de que fazem parte, em todo o país, não direi o desmembramento, mas pelo menos desaparecer a coesa que entre todos os funcionários da Indústria do Vestuário e não uma questão da vaidade de mantermos a organização que possuímos.

Pensem os camaradas alfaiates juntamente com os demais classe de que fazem parte, em todo o país, não direi o desmembramento, mas pelo menos desaparecer a coesa que entre todos os funcionários da Indústria do Vestuário e não uma questão da vaidade de mantermos a organização que possuímos.

Pensem os camaradas alfaiates juntamente com os demais classe de que fazem parte, em todo o país, não direi o desmembramento, mas pelo menos desaparecer a coesa que entre todos os funcionários da Indústria do Vestuário e não uma questão da vaidade de mantermos a organização que possuímos.

Pensem os camaradas alfaiates juntamente com os demais classe de que fazem parte, em todo o país, não direi o desmembramento, mas pelo menos desaparecer a coesa que entre todos os funcionários da Indústria do Vestuário e não uma questão da vaidade de mantermos a organização que possuímos.

Pensem os camaradas alfaiates juntamente com os demais classe de que fazem parte, em todo o país, não direi o desmembramento, mas pelo menos desaparecer a coesa que entre todos os funcionários da Indústria do Vestuário e não uma questão da vaidade de mantermos a organização que possuímos.

Pensem os camaradas alfaiates juntamente com os demais classe de que fazem parte, em todo o país, não direi o desmembramento, mas pelo menos desaparecer a coesa que entre todos os funcionários da Indústria do Vestuário e não uma questão da vaidade de mantermos a organização que possuímos.

Pensem os camaradas alfaiates juntamente com os demais classe de que fazem parte, em todo o país, não direi o desmembramento, mas pelo menos desaparecer a coesa que entre todos os funcionários da Indústria do Vestuário e não uma questão da vaidade de mantermos a organização que possuímos.

Pensem os camaradas alfaiates juntamente com os demais classe de que fazem parte, em todo o país, não direi o desmembramento, mas pelo menos desaparecer a coesa que entre todos os funcionários da Indústria do Vestuário e não uma questão da vaidade de mantermos a organização que possuímos.

Pensem os camaradas alfaiates juntamente com os demais classe de que fazem parte, em todo o país, não direi o desmembramento, mas pelo menos desaparecer a coesa que entre todos os funcionários da Indústria do Vestuário e não uma questão da vaidade de mantermos a organização que possuímos.

Pensem os camaradas alfaiates juntamente com os demais classe de que fazem parte, em todo o país, não direi o desmembramento, mas pelo menos desaparecer a coesa que entre todos os funcionários da Indústria do Vestuário e não uma questão da vaidade de mantermos a organização que possuímos.

Pensem os camaradas alfaiates juntamente com os demais classe de que fazem parte, em todo o país, não direi o desmembramento, mas pelo menos desaparecer a coesa que entre todos os funcionários da Indústria do Vestuário e não uma questão da vaidade de mantermos a organização que possuímos.

Pensem os camaradas alfaiates juntamente com os demais classe de que fazem parte, em todo o país, não direi o desmembramento, mas pelo menos desaparecer a coesa que entre todos os funcionários da Indústria do

# CASA AFRICANA

## Lisboa-Pôrto

Continua recebendo as maiores e mais sensacionais novidades para a estação de inverno.

Esta casa, que sempre manteve preços razoáveis, pede a todo o público que não compre sem primeiro confrontar os seus preços.

Ateliers de modista e alfaiataria dirigidos por hábeis mestres.

Não comprem sem verem primeiro os nossos preços.

# "Garantia"

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres

FUNDADA EM 1853

SÉDE NO PORTO: RUA FERREIRA BORGES  
(Edifício próprio)

Capital 1.000 CONTOS

(Um milhão de escudos)

Sinistros pagos até 31 de Dezembro de 1918: 6.579.529\$26,6

Dividendo distribuído, idem, idem: 1.394.000\$00

Efectua seguros contra riscos de fogo, industriais, lucros cessantes, alugueis de predios, greves e tumultos (só em predios e mobiliários), automóveis, riscos marítimos e riscos de guerra.

Agentes em Lisboa

José Henriques Totta & C.<sup>a</sup>

BANQUEIROS

69 a 79, Rua Aurea, 69 a 79

Telefone 533 e 1589 Central

635

# METALÚRGICA PORTUGAL

COM Serralharia Civil

Mecânica e Forjas

E A PRODUTORA

Fábrica de Ferragens a Vapor

Fábricas em Lisboa e Pôrto

de

Braz, Henrique & C. Ltd.

Entrega imediata. Molinetos eletromotor - Portugal - de todos os tamanhos. Motor a gasolina. Enxadas, pás, picaretas e bombas de todos os sistemas e para todos os fins.

Ferramentas para fábricas de conservas. Reparações em máquinas e automóveis. Orçamentos gratuitos.

MADEIRAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Sede em Lisboa:

R. Morais Soares, 168-B. Telef.

2275-Norte.

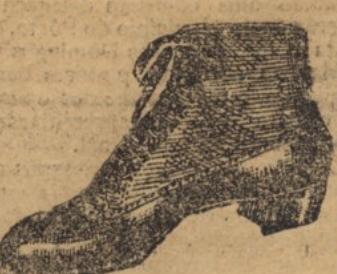
NO PORTO

R. da Cavada 497 | Telef. 1237

Telegrams Volcano

## AS VALENTES E PERAS PARA A RAPAZIADA

Disputam-se à pancada



Botas brancas a 9\$750 e 10\$250

Botas pretas 2 so-

las a 13\$750

O mesmo sortido

importado. Venda

venha ver!

Botas para hom-

ens líquidamente a

11\$000, 12\$000,

13\$500.

Sapatos de pele

para senhora a

14\$500, 16\$000, 18\$000,

20\$000, 22\$000,

24\$000, 26\$000,

28\$000, 30\$000,

32\$000, 34\$000,

36\$000, 38\$000,

40\$000, 42\$000,

44\$000, 46\$000,

48\$000, 50\$000,

52\$000, 54\$000,

56\$000, 58\$000,

60\$000, 62\$000,

64\$000, 66\$000,

68\$000, 70\$000,

72\$000, 74\$000,

76\$000, 78\$000,

80\$000, 82\$000,

84\$000, 86\$000,

88\$000, 90\$000,

92\$000, 94\$000,

96\$000, 98\$000,

100\$000, 102\$000,

104\$000, 106\$000,

108\$000, 110\$000,

112\$000, 114\$000,

116\$000, 118\$000,

120\$000, 122\$000,

124\$000, 126\$000,

128\$000, 130\$000,

132\$000, 134\$000,

136\$000, 138\$000,

140\$000, 142\$000,

144\$000, 146\$000,

148\$000, 150\$000,

152\$000, 154\$000,

156\$000, 158\$000,

160\$000, 162\$000,

164\$000, 166\$000,

168\$000, 170\$000,

172\$000, 174\$000,

176\$000, 178\$000,

180\$000, 182\$000,

184\$000, 186\$000,

188\$000, 190\$000,

192\$000, 194\$000,

196\$000, 198\$000,

200\$000, 202\$000,

204\$000, 206\$000,

208\$000, 210\$000,

212\$000, 214\$000,

216\$000, 218\$000,

220\$000, 222\$000,

224\$000, 226\$000,

228\$000, 230\$000,

232\$000, 234\$000,

236\$000, 238\$000,

240\$000, 242\$000,

244\$000, 246\$000,

248\$000, 250\$000,

252\$000, 254\$000,

256\$000, 258\$000,

260\$000, 262\$000,

264\$000, 266\$000,

268\$000, 270\$000,

272\$000, 274\$000,

276\$000, 278\$000,

280\$000, 282\$000,

284\$000, 286\$000,

288\$000, 290\$000,

292\$000, 294\$000,

296\$000, 298\$000,

300\$000, 302\$000,

304\$000, 306\$000,

308\$000, 310\$000,

312\$000, 314\$000,

316\$000, 318\$000,

320\$000, 322\$000,

324\$000, 326\$000,

328\$000, 330\$000,

332\$000, 334\$000,

336\$000, 338\$000,

340\$000, 342\$000,

344\$000, 346\$000,

348\$000, 350\$000,

352\$000, 354\$000,

356\$000, 358\$000,

360\$000, 362\$000,

364\$000, 366\$000,

368\$000, 370\$000,

372\$000, 374\$000,

376\$000, 378\$000,

380\$000, 382\$000,

384\$000, 386\$000,

388\$000, 390\$000,

392\$000, 394\$000,

396\$000, 398\$000,

400\$000, 402\$000,

404\$000, 406\$000,

408\$000, 410\$000,

412\$000, 414\$000,

416\$000, 418\$000,

420\$000, 422\$000,

424\$000, 426\$000,

</div